

Começa o II Censo da Diversidade. Participe. Dê a sua opinião

O II Censo da Diversidade teve início no último dia 17 e se estende até o **dia 25 de abril**, em todo o país. O censo é uma ferramenta decisiva no combate às discriminações e visa promover a igualdade de oportunidades dentro das instituições financeiras. Para isso, sua opinião é fundamental. Todos os bancários podem e devem participar, incluindo trabalhadores em licença-médica, maternidade, férias, mandato sindical ou parlamentar, desde que estejam na base de cadastro do RAIS (Relação Anual de Informações Sociais).

Para dar a sua opinião, basta responder o questionário do II Censo, que está disponível no hotsite da Febraban (www.febraban-diversidade.com.br). O tempo de resposta não passa de 10 minutos e o sistema é seguro. Ou



seja, todas as informações são confidenciais e sigilosas e sua identidade será preservada.

O II Censo, que é uma conquista da Campanha Nacional de 2012, tem como objetivo prioritário verificar se as distorções detectadas na primeira pesquisa, realizada em 2008, foram corrigidas. Com os dados em mãos, a categoria terá reais condições para

avaliar quais são as ações a serem implementadas para acabar com as discriminações, preconceito, buscando a igualdade de oportunidades e de tratamento para todas as pessoas, independente de classe, gênero, raça/cor, etnia, religião, orientação sexual, idade e deficiência.

I Censo

O I Censo, denominado “Mapa

da Diversidade”, revelou: mulheres ganham menos que os homens, mesmo com maior escolaridade; diferença salarial aumenta conforme sobe a escolaridade; bancárias enfrentam mais dificuldades para ascender e já entram ganhando menos; e a participação dos negros é baixíssima e com permanência menor no emprego.

CASSI

Diretora Elisa é candidata ao Conselho Deliberativo

A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, é candidata ao Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) pela **Chapa 1, Todos pela Cassi**. A eleição, que vai renovar parte da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal, será entre os dias 9 e 22 de abril. Quatro chapas disputam a eleição. A diretoria do sindicato apoia a **Chapa 1**, encabeçada por William Mendes, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e secretário de Formação da Contraf-CUT.



Júlio César Costa

RECUO

BB retira restrição indevida em cadastro de funcionários

O Banco do Brasil retirou recentemente as anotações restritivas e irregulares no cadastro dos funcionários que detêm ações trabalhistas contra a instituição, após reivindicação da Contraf-CUT. O abuso aconteceu quando o BB cadastrou para todos os seus clientes anotações sobre ações movidas contra o Banco. Ocorre que a totalidade dos funcionários da ativa tem conta no BB

e foi incluída nas restrições de forma ilegal, pois fere a Constituição Federal. Os funcionários com ações passaram a ser discriminados de forma irregular e pública.

A ilegalidade do BB era inclusive passível de ações judiciais por dano moral e material por parte dos bancários que se sentissem prejudicados pela discriminação e restrição indevida.

Fonte: Contraf-CUT

Avanços e limitações no projeto piloto, aponta Comando

O Comando Nacional dos Bancários, reunido com a Fenaban, no último dia 18, apontou avanços e limitações no projeto piloto de segurança bancária, implantada nas cidades de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. A reunião foi a primeira de acompanhamento nacional e contou com a participação do Coletivo Nacional de Segurança Bancária. O diretor do Sindicato, Danilo Anderson, participou da reunião.

Conquistado nas negociações da Campanha Nacional 2012, o protocolo do projeto piloto foi assinado em 14 de maio do ano passado, na capital pernambucana, estabelecendo um prazo de 90 dias para instalar os equipamentos previstos, o que ocorreu. O período de vigência do projeto-piloto é de um ano, ou seja, até 14 de agosto deste ano.

Avanços

Os Bancos implantaram equipamentos em 209 agências como portas giratórias com detectores de metais, câmeras internas e externas, biombos em frente aos caixas, guarda-volumes e cofres com retardo. Os primeiros resultados revelam queda nos assaltos a bancos em Pernambuco e redução nas ocorrências de “saidinha de banco” nas três cidades, na comparação entre 2012 e 2013, conforme estatísticas da Secretaria de Defesa Social (SDS).

Novos dados enviados pela SDS mostram que nos meses de janeiro e fevereiro deste ano houve em Recife uma diminuição de 30 para 22 casos de “saidinha de banco” em relação ao ano passado, uma queda de 27%. O número caiu também em Olinda no mesmo período de 9 para 6 ocor-

rências, o que representa uma redução de 33%, mas subiu em Jaboatão de 1 para 4 registros, um aumento de 300%.

Limitações

Porém, o projeto piloto tem várias limitações. Nem todos os estabelecimentos bancários foram abrangidos. “Já ocorreram assaltos a agências de shopping e postos de atendimento, que não foram incluídos pela Fenaban e se encontram desprotegidos das medidas do projeto-piloto”, aponta João Rufino, diretor do Sindicato dos Bancários de Pernambuco.

Próximos passos

A Fenaban defendeu a realização de novo projeto-piloto para testar os mesmos procedimentos em outras cidades no país. Para o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, “isso só faz sentido discutir se forem incluídas medi-

das diferentes, como a instalação da porta giratória antes do autoatendimento, o monitoramento das imagens das câmeras em tempo real, a colocação de divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, a isenção das tarifas de transferência (TED e DOC), o fim da guarda das chaves pelos bancários e a fixação de vidros blindados nas fachadas”.

Fenaban aponta 449 assaltos em 2013

A Fenaban informou na reunião a ocorrência de 449 assaltos a agências e postos de atendimento, consumados ou não, no ano de 2013 em todo país. O acesso às estatísticas semestrais dos bancos está garantido no item “d” da cláusula 32ª da convenção coletiva. Em 2012, ocorreram 440 assaltos; em 2000, 1903 assaltos.

Fonte: Contraf-CUT

Programação: 60 anos

28 de março: Ato político-cultural em São João da Boa Vista.

5 de abril: Ato político-cultural em Indaiatuba.

12 de abril: Atividades esportivas.

24 de abril: Debate. Saúde dos Bancários: perspectivas e desafios.

25 de abril: Ato político-cultural em Valinhos/Itatiba.

8 de maio: Ato político-cultural em Paulínia (sub-sede).

15 de maio: Debate. Reestruturação do Sistema Financeiro: para onde caminham os bancos.

22 de maio: Debate. Movimentos sociais: representação política.

31 de maio: Ato político-cultural em Mogi Guaçu.

7 de junho: Ato político-cultural em Americana.

30 de agosto: Comemoração Dia do Bancário (28/8).

BANCO DO BRASIL

Sindicato reúne delegados sindicais

O Sindicato realizou no último dia 18, em Campinas, reunião com os delegados sindicais do Banco do Brasil. Na pauta, 25º Congresso dos Funcionários, Campanha Nacional 2014, planos e resultado da Previ e Cassi. Entre os palestrantes, Wagner Nascimento, conselheiro consultivo do plano Previ Futuro, e Viviane Assofra, assessora da diretora eleita para planos de saúde e relacionamentos com clientes, Mirian Fochi.



Júlio César Costa

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Beth Ueda



Previ: resultado – A diretoria da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, apresentou o resultado de 2013 durante reunião realizada no último dia 12, em São Paulo. Entre outros dirigentes, participaram os diretores eleitos da Previ Marcel Barros e Paulo Assunção e as diretoras do Sindicato Elisa e Deborah.

A MULHER E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA*

Retrato de uma sociedade que aspira à igualdade?

Fernando José Hirsch e Fernanda Caldas Giorgi

O dia da mulher se justifica nos dias de hoje ou será apenas uma estratégia comercial para aumentar as vendas? A insistência em usar pronomes e substantivos em ambos os gêneros tem alguma função ou é apenas um modismo irritante? Uma série de artigos sobre temas que afetam as mulheres serve para que? A resposta para essas perguntas está em diversas estatísticas que demonstram a desigual inserção no mercado de trabalho, a menor remuneração recebida, a diferença prejudicial de oportunidades, a divisão sexual do trabalho, entre outros tantos índices. Também está em aspectos mais cotidianos, como nos desafios que implicam a conciliação das responsabilidades profissionais e familiares, no assédio popularmente conhecido como “cantada de rua”, ou, ainda, no enfoque tão particular da propaganda comercial para o dia das mães (que se concentra na venda de eletrodomésticos como se a vida da mãe se reduzisse ao cuidado).

Assim, conscientes do contexto histórico, social e político, a proposta é fazer do dia da mulher uma oportunidade para chamar a

atenção ao tema da igualdade de gênero. Estudos antropológicos identificam já nas sociedades primitivas o estigma de ser mulher, como se observa, por exemplo, na obra “As estruturas elementares do parentesco” de Claude Lévi-Strauss. A partir daí, com a evolução histórica da sociedade e das relações de poder, o papel e o reconhecimento da mulher se transformam. Tema polêmico, que dá margem para inúmeros enfoques e teorias, receberá nesse artigo um tratamento jurídico-legislativo.

Procuramos, por meio de um apanhado das mudanças legislativas brasileiras relativas à mulher, parametrizar sua situação no Brasil. Começando com o decreto número 181, de 24 de janeiro de 1890. Ele tinha como previsão o domínio patriarcal, todavia, dispunha que era vedado ao marido impor castigo corpóreo à mulher e aos filhos.

Na sequência, o Código Civil de 1916, mantinha o homem como chefe da sociedade conjugal e dentre outras coisas previa que a mulher só poderia exercer profissão com autorização do marido

(art. 251). Somente em 1932, com o Código Eleitoral, a mulher ganhou direito de voto.

O Estatuto da Mulher Casada (Lei n. 4.121 de 1962) modificou a condição de relativamente capaz consagrando a condição de civilmente capaz e permitiu o livre exercício de profissão da mulher casada, sem autorização marital. Outras conquistas são: a conhecida “Lei Maria da Penha”, de 2006, que trouxe melhores mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. E a Lei 11.770, de 2008, que estabeleceu incentivo fiscal para as empresas do setor privado que aderirem à prorrogação da licença maternidade de 120 dias para 180 dias.

A evolução legislativa sugere uma transformação comportamental em relação à mulher ao consagrar valores como a igualdade (questões como capacidade, acesso ao trabalho, prevenção da violência). E, ao mesmo tempo, traz indícios de que a mentalidade machista arraigada na sociedade e na cultura brasileira persiste. Faltam, por exemplo, mecanismos legislativos que favoreçam

o compartilhamento das responsabilidades familiares (como sugere a exígua licença-paternidade); que coíbam a discriminação salarial; que promovam efetivamente a igualdade de oportunidades; que assegurem a fiscalização e a sanção de atos discriminatórios praticados contra a mulher.

Essa coletânea de leis ajuda, tal como foi proposto, a fazer um diagnóstico da realidade brasileira. Mas, a questão da igualdade de gênero, como toda e qualquer transformação social, não depende somente de uma mudança legislativa. Depende também de sensibilização. Afinal, é preciso ter consciência para mudar e, por isso, é importante dar visibilidade ao tema (ainda que seja um pouco cansativo usar e escutar os dois gêneros em cada frase).

**Fernando José Hirsch e
Fernanda Caldas Giorgi,**
advogados do escritório LBS
Advogados, que presta
assessoria ao Sindicato.

*Artigo publicado na página 2 do jornal *Correio Popular*, edição do dia 8/03/2014

SANTANDER

Audiência de conciliação sobre planos de saúde

A 11ª Vara do Trabalho de Campinas realiza audiência de conciliação sobre os planos de saúde do Santander no dia 13 de junho. O juiz do Trabalho Rafael Marques de Setta, da citada 11ª Vara, no dia 6 de março último, negou liminar ao Sindicato que pretendia garantir o restabelecimento das condições dos planos

médicos do Santander, anulando os reajustes abusivos concedidos.

O juiz entendeu que a concessão de liminar, neste momento, não era cabível, por não vislumbrar a existência de dano irreparável, e por entender a existência de “perigo de irreversibilidade do provimento antecipado”.

Wet'n Wild: promoção

Até o dia 13 de abril, a cada compra de dois ingressos, um grátis na portaria do parque. Ingresso individual: R\$ 70,00. Venda no Sindicato.

CPA 10 E 20

Curso preparatório para exame Anbima

O Sindicato irá realizar nos meses de abril e maio curso preparatório ao exame da Anbima, em três módulos: CPA 10, CPA 20 e CPA 10-20. A carga horária é de 24h nos módulos CPA 10 e 20 e 48h no módulo CPA 10-20. Para os três módulos serão necessários no mínimo 15 alunos. As aulas serão ministradas aos sábados (dias 26 de abril e 3, 10, 17, 24 e 31 de maio) na sede do Sindicato, no período das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30, pelos professores Alessandra Bonafé e Benedito Rico; a

organização das aulas será de Carlos Vageler.

Inscrição até dia 17

A inscrição deve ser feita no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) até o dia **17 de abril**. Custo para sindicalizado, **CPA 10 e CPA 20: R\$ 450,00** em 4 vezes, sem taxa de inscrição; não sindicalizado, R\$ 640,00 em duas vezes, taxa de R\$ 50,00. Módulo **CPA 10-20: sindicalizado, R\$ 750,00** em 4 vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 1.100,00 em 2 vezes e taxa de R\$ 50,00.

Inscrição para Torneio de Soçaite até dia 31

Termina no próximo dia 31 o prazo de inscrição para o Torneio de Futebol Soçaite, a ser realizado no dia 12 de abril, no Clube.

As inscrições devem ser no Atendimento do Sindicato (sede), via e-mails: atendimento@bancarioscampinas.org.br e esportes@bancarioscampinas.org.br ou pelo fone 3731-

2688 (falar com Raquel).

Podem se inscrever sindicalizados, dependentes e sócios-usuários do Clube. Cada time deve ter, no máximo, 12 atletas; entre eles, se necessário, dois convidados. O técnico poderá ser um sindicalizado, que deve permanecer na área do campo, juntamente com

seus atletas.

Tênis, dança e hidro

Durante o Torneio, evento em comemoração aos 60 anos de fundação do Sindicato, clínica de tênis de campo, aulas de Zumba e Hidroginástica. Não será necessário se inscrever antecipadamente.

CLUBE

Mais de 255 pessoas participam do Happy Hour da Mulher



Júlio César Costa



O Happy Hour em comemoração ao Dia Internacional da Mulher reuniu mais de 255 pes-

soas, entre sindicalizados e convidados, na noite do último dia 13, no Clube.

O grupo "Fulanas de Tao" animou o Happy.

Durante o evento o Sindicato

distribuiu exemplares do livreto intitulado "Mulher Bancária: história, perfil e direitos".

SEDE

Teatro no Sindicato: "Carne". Violência contra a mulher

Mais de 50 pessoas assistiram a peça "Carne", apresentada pela Kiwi Companhia de Teatro na última quinta-feira, dia 20, na sede do Sindicato.

A peça, que integra as comemorações dos 60 anos de fundação do Sindicato e do Dia Internacional da Mulher, discute as relações entre patriarcado e capitalismo,

traçando um panorama da opressão de gênero e a situação específica da violência contra as mulheres no Brasil.

Após a apresentação, elenco e

público debateram a condição da mulher na sociedade. Enquanto os pais assistiam a peça, 12 crianças participavam de brincadeiras, com monitora.



Júlio César Costa



Baile no Clube: 5 de abril. A volta dos incríveis anos 80

Animação:
DJ Sombra
Traje: anos 80
R\$ 20,00

Reserve o seu convite até o

dia 31 de março no setor de Atendimento (sede do Sindicato). Fale com Raquel. A arrecadação será revertida ao Cais (Centro de

Apoio e Integração do Surdocego e Múltiplo Deficiente) e Centro Educacional e de Assistência Social Coração de Maria.

